



**TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social**

Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2012 e 2011

KPMG Auditores Independentes  
Janeiro de 2013  
KPDS 50700

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a single name or set of initials.

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	3
Balancos patrimoniais consolidados	5
Demonstrações dos ativos líquidos do (plano de benefício definido)	6
Demonstrações dos ativos líquidos do (plano de contribuição definida)	7
Demonstrações das mutações do patrimônio social (consolidadas)	8
Demonstrações das mutações dos ativos líquidos (plano de benefício definido)	9
Demonstrações das mutações dos ativos líquidos (plano de contribuição definida)	10
Demonstrações do plano de gestão administrativa (consolidadas)	11
Demonstrações do plano de gestão administrativa (plano de benefício definido)	12
Demonstrações do plano de gestão administrativa (plano de contribuição definida)	13
Demonstrações das obrigações atuariais (plano de benefício definido)	14
Demonstrações das obrigações atuariais (plano de contribuição definida)	15
Notas explicativas às demonstrações contábeis	16





**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadores da  
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social  
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social (“TELOS”, “Fundação” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



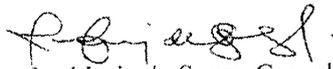
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC RJ-087339/O-4



## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Balancos patrimoniais (consolidados) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011
<b>Disponível</b>		<u>413</u>	<u>234</u>	<b>Exigível operacional</b>			
<b>Realizável</b>				Gestão previdencial		6.219	6.546
Gestão previdencial	4	66.108	69.598	Gestão administrativa		3.843	3.201
Gestão administrativa	5	<u>6.787</u>	<u>5.728</u>	Investimentos		<u>1.263</u>	<u>841</u>
		<u>72.895</u>	<u>75.326</u>			<u>11.325</u>	<u>10.588</u>
Investimentos:	6			<b>Exigível contingencial</b>	8		
Títulos Públicos		278	-	Gestão previdencial		21.179	101.930
Créditos privados		6	32.518	Gestão administrativa		4.798	4.311
Ações		375.378	146.156	Investimentos		<u>11.463</u>	<u>8.530</u>
Fundos de investimentos		4.957.658	4.537.088			<u>37.440</u>	<u>114.771</u>
Investimentos imobiliários		85.686	82.045	<b>Patrimônio social</b>	9		
Emprestimos		36.364	41.652	Patrimônio de cobertura do plano:			
Financiamentos imobiliários		6.832	7.906	Provisões matemáticas:			
Depósitos judiciais	3(c5)	<u>2.254</u>	<u>2.254</u>	Benefícios concedidos		3.372.246	3.002.302
		<u>5.464.456</u>	<u>4.849.619</u>	Benefícios a conceder		<u>1.275.883</u>	<u>1.210.374</u>
<b>Permanente</b>						<u>4.648.129</u>	<u>4.212.676</u>
Imobilizado		<u>527</u>	<u>506</u>	<b>Equilíbrio técnico</b>	9(c)		
Gestão assistencial	10	<u>5.840</u>	<u>2.749</u>	Resultados realizados:			
				Supervit técnico acumulado		<u>728.392</u>	<u>486.628</u>
				<b>Fundos</b>	9(f)		
				Fundos previdenciais		87.767	72.311
				Fundos administrativos		24.221	28.047
				Fundos dos investimentos		<u>1.017</u>	<u>664</u>
						<u>113.005</u>	<u>101.022</u>
						<u>5.489.526</u>	<u>4.800.326</u>
				<b>Gestão assistencial</b>	10	<u>5.840</u>	<u>2.749</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>5.544.131</u>	<u>4.928.434</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>5.544.131</u>	<u>4.928.434</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações dos ativos líquidos (plano de benefício definido) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Ativos</b>			
Disponível	59	58	-32,76%
Receível	23.066	23.655	-2,49%
Investimento	2.412.382	2.023.116	19,24%
Títulos Públicos	278	-	100,00%
Créditos privados	6	32.518	-99,98%
Ações	375.378	146.156	156,83%
Fundos de investimento	1.941.894	1.750.392	10,94%
Investimentos imobiliários	85.686	82.045	4,44%
Emprestimos	8.065	10.915	-26,11%
Financiamentos imobiliários	1.075	1.090	-1,38%
	<u>2.435.487</u>	<u>2.046.829</u>	<u>18,99%</u>
<b>Obrigações</b>			
Operacional	2.919	2.635	10,78%
Contingencial	15.830	21.452	-26,21%
	<u>18.749</u>	<u>24.087</u>	<u>-22,16%</u>
<b>Fundos não previdenciais</b>			
Fundos administrativos	12.101	14.042	-13,82%
Fundos dos investimentos	229	149	53,69%
	<u>12.330</u>	<u>14.191</u>	<u>-13,11%</u>
<b>Ativos líquidos</b>			
Provisões matemáticas	1.746.700	1.584.662	10,23%
Superávit técnico	644.990	413.823	55,86%
Fundos previdenciais	12.718	10.076	26,22%
	<u>2.404.408</u>	<u>2.008.561</u>	<u>19,71%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações dos ativos líquidos (plano de contribuição definida) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Ativos</b>			
Disponível	353	155	127,74%
Receível	67.263	73.980	-9,08%
Investimento	3.024.293	2.794.946	8,21%
Fundos de investimento	2.990.237	2.757.393	8,44%
Empréstimos	28.299	30.737	-7,93%
Financiamentos imobiliários	5.757	6.816	-15,54%
	<u>3.091.909</u>	<u>2.869.081</u>	<u>7,77%</u>
<b>Obrigações</b>			
Operacional	4.563	4.752	-3,98%
Contingencial	<u>14.558</u>	<u>86.755</u>	<u>-83,22%</u>
	<u>19.121</u>	<u>91.507</u>	<u>-79,10%</u>
<b>Fundos não previdenciais</b>			
Fundos administrativos	12.120	14.005	-13,46%
Fundos dos investimentos	<u>788</u>	<u>515</u>	<u>53,91%</u>
	<u>12.908</u>	<u>14.520</u>	<u>-11,10%</u>
<b>Ativos líquidos</b>			
Provisões matemáticas	2.901.429	2.628.014	10,40%
Superávit técnico	83.402	72.805	14,56%
Fundos previdenciais	<u>75.049</u>	<u>62.235</u>	<u>20,59%</u>
	<u>3.059.880</u>	<u>2.763.054</u>	<u>10,74%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das mutações do patrimônio social (consolidadas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Patrimônio Social - Início do exercício</b>	<u>4.800.326</u>	<u>4.500.139</u>	<u>6,67%</u>
<b>Adições</b>			
Contribuições Previdenciais	80.666	73.770	9,35%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	840.419	540.283	55,55%
Receitas Administrativas	8.847	8.065	9,70%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	2.969	3.695	-19,65%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	79.525	-	100,00%
Constituição de Fundos	353	284	24,30%
Receitas Assistenciais	<u>25.225</u>	<u>22.023</u>	<u>14,54%</u>
	<u>1.038.004</u>	<u>648.120</u>	<u>60,16%</u>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(307.937)	(283.265)	8,71%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(27.820)	-100,00%
Despesas Administrativas	(15.070)	(13.975)	7,84%
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(572)	(850)	-32,71%
Despesas Assistenciais	<u>(25.225)</u>	<u>(22.023)</u>	<u>14,54%</u>
	<u>(348.804)</u>	<u>(347.933)</u>	<u>0,25%</u>
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	435.453	184.929	135,47%
Superávit técnico do exercício	241.764	108.635	122,55%
Fundos Previdenciais	15.456	9.404	64,36%
Fundos Administrativos	(3.826)	(3.065)	24,83%
Fundos dos Investimentos	<u>353</u>	<u>284</u>	<u>24,30%</u>
	<u>689.200</u>	<u>300.187</u>	<u>129,59%</u>
<b>Patrimônio Social - Final do exercício</b>	<u>5.489.526</u>	<u>4.800.326</u>	<u>14,36%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das mutações dos ativos líquidos (plano de benefício definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<u>2.008.561</u>	<u>1.857.619</u>	<u>8,13%</u>
<b>Adições</b>			
Contribuições	11.805	11.403	3,53%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	513.308	270.463	89,79%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	<u>7.328</u>	<u>-</u>	<u>0,00%</u>
	<u>532.441</u>	<u>281.866</u>	<u>88,90%</u>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(136.594)	(129.074)	5,83%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	<u>-</u>	<u>(1.850)</u>	<u>-100,00%</u>
	<u>(136.594)</u>	<u>(130.924)</u>	<u>4,33%</u>
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	162.038	44.147	267,04%
Fundos Previdenciais	2.642	(658)	-501,52%
Superávit técnico do exercício	<u>231.167</u>	<u>107.453</u>	<u>115,13%</u>
	<u>395.847</u>	<u>150.942</u>	<u>162,25%</u>
<b>Ativo Líquido - Final do exercício</b>	<u>2.404.408</u>	<u>2.008.561</u>	<u>19,71%</u>
<b>Fundos não Previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	12.101	14.042	-13,82%
Fundos dos Investimentos	<u>229</u>	<u>149</u>	<u>53,69%</u>
	<u>12.330</u>	<u>14.191</u>	<u>-13,11%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das mutações dos ativos líquidos (plano de contribuição definida)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<u>2.763.054</u>	<u>2.611.028</u>	<u>5,82%</u>
<b>Adições</b>			
Contribuições	68.861	62.367	10,41%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	327.111	269.820	21,23%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	<u>72.197</u>	<u>-</u>	<u>100,00%</u>
	<u>468.169</u>	<u>332.187</u>	<u>40,94%</u>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(171.343)	(154.191)	11,12%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	<u>-</u>	<u>(25.970)</u>	<u>-100,00%</u>
	<u>(171.343)</u>	<u>(180.161)</u>	<u>-4,89%</u>
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	273.415	140.782	94,21%
Fundos Previdenciais	12.814	10.062	27,35%
Superávit técnico do exercício	<u>10.597</u>	<u>1.182</u>	<u>796,53%</u>
	<u>296.826</u>	<u>152.026</u>	<u>95,25%</u>
<b>Ativo Líquido - Final do exercício</b>	<u>3.059.880</u>	<u>2.763.054</u>	<u>10,74%</u>
<b>Fundos não Previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	12.120	14.005	-13,46%
Fundos dos Investimentos	<u>788</u>	<u>515</u>	<u>53,01%</u>
	<u>12.908</u>	<u>14.520</u>	<u>-11,10%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações do plano de gestão administrativa (consolidadas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	<u>28.047</u>	<u>31.112</u>	<u>-9,85%</u>
<b>Custeio da Gestão administrativa</b>			
Receitas:			
Custeio administrativo dos investimentos	7.009	6.250	12,14%
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	477	494	-3,44%
Receitas diretas	338	301	12,29%
Resultado positivo dos investimentos	2.968	3.695	-19,68%
Reembolso da gestão assistencial	<u>1.023</u>	<u>1.021</u>	<u>0,20%</u>
	<u>11.815</u>	<u>11.761</u>	<u>0,46%</u>
	<u>15.642</u>	<u>14.826</u>	<u>5,50%</u>
<b>Despesas administrativas</b>			
<b>Administração previdencial:</b>			
Pessoal e encargos	3.827	3.554	7,68%
Treinamentos/congressos e seminários	16	13	23,08%
Viagens e estadias	25	29	-13,79%
Serviços de terceiros	1.599	1.587	0,76%
Despesas gerais	762	674	13,06%
Depreciações e amortizações	70	88	-20,45%
Contingências	<u>572</u>	<u>850</u>	<u>-32,71%</u>
	<u>6.871</u>	<u>6.795</u>	<u>1,12%</u>
<b>Administração dos investimentos:</b>			
Pessoal e encargos	5.107	4.667	9,43%
Treinamentos/congressos e seminários	26	26	0,00%
Viagens e estadias	32	37	-13,51%
Serviços de terceiros	1.303	1.086	19,98%
Despesas gerais	930	816	13,97%
Depreciações e amortizações	<u>89</u>	<u>112</u>	<u>-20,54%</u>
	<u>7.487</u>	<u>6.744</u>	<u>11,02%</u>
<b>Administração assistencial</b>	<u>1.022</u>	<u>1.021</u>	<u>0,10%</u>
<b>Outras despesas</b>	<u>262</u>	<u>266</u>	<u>-1,50%</u>
<b>Insuficiência da gestão administrativa</b>	<u>(3.826)</u>	<u>(3.065)</u>	<u>24,83%</u>
<b>Reversão do fundo administrativo</b>	<u>(3.826)</u>	<u>(3.065)</u>	<u>24,83%</u>
<b>Fundo administrativo do exercício atual</b>	<u>24.221</u>	<u>28.047</u>	<u>-13,64%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações do plano de gestão administrativa (plano de benefício definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	<u>14.042</u>	<u>15.656</u>	<u>-10,31%</u>
<b>Custeio da gestão administrativa</b>			
Receitas:			
Custeio administrativo dos investimentos	3.214	2.665	20,60%
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	109	129	-15,50%
Receitas diretas	179	163	9,82%
Resultado positivo dos investimentos	<u>1.484</u>	<u>1.853</u>	<u>-19,91%</u>
	<u>4.986</u>	<u>4.810</u>	<u>3,66%</u>
<b>Despesas administrativas</b>	<u>6.876</u>	<u>6.424</u>	<u>7,04%</u>
<b>Administração previdencial:</b>			
Despesas comuns	3.159	3.134	0,80%
Despesas específicas:	310	353	-12,18%
Viagens e estadias	4	5	-20,00%
Serviços de terceiros	186	288	-35,42%
Despesas gerais	<u>120</u>	<u>60</u>	<u>100,00%</u>
	<u>3.469</u>	<u>3.487</u>	<u>-0,52%</u>
<b>Administração dos investimentos:</b>			
Despesas comuns	3.074	2.685	14,49%
Despesas específicas:	194	109	77,98%
Viagens e estadias	6	6	0,00%
Serviços de terceiros	50	43	16,28%
Despesas gerais	<u>138</u>	<u>60</u>	<u>130,00%</u>
	<u>3.268</u>	<u>2.794</u>	<u>16,96%</u>
<b>Outras despesas</b>	<u>139</u>	<u>143</u>	<u>-2,80%</u>
<b>Insuficiência da gestão administrativa</b>	<u>(1.889)</u>	<u>(1.614)</u>	<u>17,04%</u>
<b>Reversão do fundo administrativo</b>	<u>(1.889)</u>	<u>(1.614)</u>	<u>17,04%</u>
<b>Fundo administrativo do exercício atual</b>	<u>12.153</u>	<u>14.042</u>	<u>-13,45%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações do plano de gestão administrativa (plano de contribuição definida)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	<u>14.005</u>	<u>15.456</u>	<u>-9,39%</u>
<b>Custeio da gestão administrativa</b>			
Receitas:			
Custeio administrativo dos investimentos	3.795	3.539	7,23%
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	368	365	0,82%
Receitas diretas	159	138	15,22%
Resultado positivo dos investimentos	<u>1.484</u>	<u>1.842</u>	<u>-19,44%</u>
	<u>5.806</u>	<u>5.884</u>	<u>-1,33%</u>
	<u>7.744</u>	<u>7.335</u>	<u>5,58%</u>
<b>Despesas administrativas</b>			
<b>Administração previdencial</b>			
Despesas comuns	2.816	2.672	5,39%
Despesas específicas:	586	636	-7,86%
Viagens e estadias	10	12	-16,67%
Serviços de terceiros	456	483	-5,59%
Despesas gerais	120	120	0,00%
Contingências	-	21	-100,00%
	<u>3.402</u>	<u>3.308</u>	<u>2,84%</u>
	<u>4.054</u>	<u>3.749</u>	<u>8,14%</u>
<b>Administração dos investimentos</b>			
Despesas comuns	165	156	5,77%
Despesas específicas:	12	15	-20,00%
Viagens e estadias	31	21	47,62%
Serviços de terceiros	122	120	1,67%
Despesas gerais			
	<u>4.219</u>	<u>3.905</u>	<u>8,04%</u>
	<u>123</u>	<u>122</u>	<u>0,82%</u>
<b>Outras despesas</b>			
	<u>(1.937)</u>	<u>(1.451)</u>	<u>33,49%</u>
<b>Insuficiência da gestão administrativa</b>			
	<u>(1.937)</u>	<u>(1.451)</u>	<u>33,49%</u>
<b>Reversão do fundo administrativo</b>			
	<u>12.068</u>	<u>14.005</u>	<u>-13,83%</u>
<b>Fundo administrativo do exercício atual</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das obrigações atuariais (plano de benefício definido) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	2.391.690	1.998.485	19,68%
<b>Provisões matemáticas</b>	1.746.700	1.584.662	10,23%
<b>Benefícios concedidos</b>	1.745.419	1.582.071	10,32%
Benefício definido	1.745.419	1.582.071	10,32%
<b>Benefício a conceder</b>	1.281	2.591	-50,56%
Benefício definido	1.281	2.591	-50,56%
<b>Equilíbrio técnico</b>	644.990	413.823	55,86%
<b>Resultados realizados</b>	644.990	413.823	55,86%
<b>Superávit técnico acumulado</b>	644.990	413.823	55,86%
Reserva de contingência	435.281	393.741	10,55%
Reserva para revisão de plano	209.709	20.082	944,26%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

### Demonstrações das obrigações atuariais (plano de contribuição definida) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Var %
<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	2.984.831	2.700.819	10,52%
<b>Provisões matemáticas</b>	2.901.429	2.628.014	10,40%
<b>Benefícios concedidos</b>	1.626.827	1.420.231	14,55%
Contribuição definida	477.000	434.903	9,68%
Benefício definido	1.149.827	985.328	16,69%
<b>Benefício a conceder</b>	1.274.602	1.207.783	5,53%
<b>Contribuição definida</b>	1.274.602	1.207.783	5,53%
Saldo de contas - parcela patrocinadores/instituidores	532.723	504.541	5,59%
Saldo de contas - parcela participantes	741.879	703.242	5,49%
<b>Equilíbrio técnico</b>	83.402	72.805	14,56%
<b>Resultados realizados</b>	83.402	72.805	14,56%
<b>Superávit técnico acumulado</b>	83.402	72.805	14,56%
Reserva de contingência	83.402	72.805	14,56%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (“TELOS”, “Fundação” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social por intermédio, respectivamente, do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), da Secretaria de Política de Previdência Complementar (SPPC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e das Resoluções específicas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a PREVIC, autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar e de execução das políticas para o regime de previdência complementar. As competências atribuídas a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) foram automaticamente transferidas para PREVIC.

O CNPC, que exerce a função de órgão regulador do Regime de Previdência Complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar é a atual denominação do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

As legislações publicadas pela SPC e CGPC continuam vigentes.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

A TELOS é uma entidade multipatrocinada e multiplano, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.- Embratel;
- Star One S.A.;
- Primesys Soluções Empresariais S.A.;
- Tv Sat Telecomunicações LTDA.; e
- TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios de natureza previdenciária, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados aos seus patrocinadores.



A partir da Lei 109/01, as entidades fechadas de previdência complementar que já prestassem serviços assistenciais de saúde aos seus participantes e assistidos poderiam continuar a fazê-lo. Desta forma, a TELOS manteve a Administração do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas - AMAP destinado aos assistidos do Plano de Benefício Definido, assim como seus dependentes e pensionistas, na forma prevista no seu regulamento.

Atualmente, a Fundação possui dois tipos de planos previdenciais:

- (a) Plano de Benefício Definido (PBD) - consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar; e
- (b) Plano de Contribuição Definida (PCD) - é um plano constituído na modalidade de contribuição variável, de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado, principalmente, em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadores e dos resultados dos investimentos destas contribuições.

Os recursos de que a Fundação dispõe para o seu funcionamento são representados por contribuições de seus patrocinadores, dos participantes e assistidos, exceto pensionistas do PBD, e dos rendimentos resultantes das aplicações destes recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução BACEN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução BACEN 3.846 de 25 de março de 2010.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas são de responsabilidade da Administração da TELOS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo CNPC, CGPC e pela SPC, do Ministério da Previdência Social (MPS).

As diretrizes contábeis para as entidades fechadas de previdência complementar são estabelecidas pela Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, que entrou em vigor em 16 de dezembro de 2011 revogando a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009, pela Instrução Normativa nº 34, de 24 de setembro de 2009 da Secretaria de Previdência Complementar, e pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 que aprova a ITG 2001 (NBC TE 11).

## 3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

### a. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, excetuando-se as receitas de contribuições dos autopatrocinados do PCD, que são registradas pelo regime de caixa.

### b. Gestão previdencial - Realizável

Representado, substancialmente, por contas a receber da patrocinadora Embratel (veja Nota Explicativa nº 4), atualizada até a data do balanço pelos índices fixados em contrato.

**c. Investimentos**

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do exercício, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a Administração julga necessária, é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

**c.1 Créditos privados e fundos de investimentos**

As operações com créditos privados e os fundos de investimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

**i. Títulos para negociação**

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado.

**ii. Títulos mantidos até o vencimento**

Os títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

**Fundos de investimento**

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

**Operações compromissadas**

As operações compromissadas presentes na carteira dos fundos de investimento são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração.

**Títulos públicos**

Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado pelo método de fluxo de caixa descontado, considerando as projeções de taxas de juros divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Os títulos públicos federais mantidos até o vencimento são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e juros recebidos, quando aplicável.

**Títulos privados**

Os títulos privados da carteira própria e dos fundos investidos são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).



**c.2 Ações**

O segmento de ações está representado por ações de companhia aberta avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento da BM&FBOVESPA S.A. do último dia útil do mês em que a ação tenha sido negociada.

**c.3 Investimentos imobiliários**

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente no resultado do exercício, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no último laudo de reavaliação, e sua contrapartida é lançada em rendas/variações negativas.

**c.4 Empréstimos e financiamentos imobiliários**

Referem-se às operações com participantes e assistidos, e estão demonstrados pelo valor do principal mais atualização pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) acrescido de 7% ao ano, incorridos até a data do balanço. Nos financiamentos imobiliários, caso o participante deixe de ser contribuinte, os juros passam a ser de 12% ao ano. A Fundação possui contratos antigos em que os indexadores são a TR acrescidos de 1% ao mês, mas atualmente sem concessões.

A Fundação constitui provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa de acordo com o item 11 do anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

**c.5 Depósitos Judiciais**

A Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, alterou a forma de contabilização dos depósitos judiciais, passando a ser registrados em contas de ativo no realizável. Anteriormente, o registro era em conta devedora no passivo, reduzindo o valor das respectivas contingências. Os saldos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 estão apresentados a seguir:

	2012	2011
Realizável:		
Gestão previdencial	13.567	10.626
Gestão administrativa	4.717	4.118
Investimentos	2.254	2.254
	<u>20.538</u>	<u>16.998</u>

**d. Permanente - Imobilizado**

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação e está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

**e. Exigível contingencial**

O exigível contingencial é registrado pelo montante provável de perda que a administração julga necessário, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza, e atualizado até a data do balanço.

**f. Patrimônio social**

***Patrimônio de cobertura do plano***

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas pelo atuário interno e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PBD representam o valor atual dos compromissos assumidos pela TELOS líquidos das contribuições futuras dos assistidos.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PCD estão representadas pelo: (i) valor atual dos compromissos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos em renda mensal vitalícia e seus beneficiários; e (ii) saldo da conta de saque programado para os participantes assistidos com benefício nesta modalidade.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do PBD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso do PCD, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam os saldos das contas totais dos participantes ainda não assistidos, acrescidos do total do saldo de conta de contribuições destinadas ao financiamento do saldo de conta projetada para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

No equilíbrio técnico estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, por Plano, tal valor é registrado como "reserva de contingência".

***Fundos***

Os fundos previdenciais podem ser utilizados para cobrir eventuais desvios na ocorrência de variações nas estimativas previstas no plano de custeio.

Já o fundo administrativo é constituído pelo resultado encontrado na apuração das receitas e despesas do Plano de Gestão Administrativa.

O fundo do programa de investimentos é constituído com recursos de cobertura de riscos de empréstimos e financiamentos imobiliários a participantes, assistidos e autopatrocinados.

**g. Gestão assistencial**

São registrados os recursos referentes aos serviços assistenciais à saúde, de forma segregada dos recursos dos demais planos de benefícios administrados pela TELOS, e seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

**h. Demais ativos e passivos**

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

**i. Uso de estimativas**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

**4 Gestão previdencial**

	2012	2011
Recursos a Receber – Previdencial	9.926	10.717
Recursos a Receber - Embratel (e)	42.615	48.255
Depósitos Judiciais	13.567	10.626
	66.108	69.598

A gestão previdencial tem por objetivo registrar os valores referentes aos planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o PBD, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das provisões matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou o PCD, o qual foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Até 31 de dezembro de 1998, os participantes puderam migrar do PBD para o PCD, e, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do PCD.

**a. Taxas do PBD**

As taxas de contribuição praticadas pelo PBD, de acordo com o seu plano de custeio, considerando a suspensão da cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foram as seguintes:

		2012	2011
		(%)	(%)
Patrocinadores	P	17,82	17,82
Participantes ativos	P1	2,70	2,70
Participantes ativos	P2	1,80	1,80
Participantes ativos	P3	14,69	14,69
Participantes assistidos	PA	9,00	9,00

**P** Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos.

**P1** Percentual incidente sobre o salário de participação.

**P2** Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.

**P3** Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.

**PA** Percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

**b. Taxas do PCD**

Nesse plano, o participante recolhe a sua contribuição normal, variável de 3% a 12% calculada sobre seu salário aplicável e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro, pode efetuar contribuições adicionais.

Já o patrocinador recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição normal de cada participante, limitado a 8% do salário aplicável. O patrocinador é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas baseado em taxa avaliada atuarialmente e pela cobertura das despesas administrativas do plano, por meio do recolhimento de contribuições específicas para tal finalidade.

**c. Valor a receber da Embratel**

A TELOS assinou com a Embratel em 1º de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$ 362.891, com liquidação no prazo máximo de 20 anos. O termo de confissão de dívida foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando essa conta em 31 de dezembro de 2012 o saldo de R\$ 42.615 (2011: R\$ 48.255), reconhecido no PCD.

O valor do principal é pago no mês em que o participante se aposenta, se torna inválido, falece, resgata ou porta recursos do PCD.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD no Grupo Realizável - Gestão administrativa.

O Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial garante que a valorização dos ativos do PBD não será inferior ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) acrescido de 6% ao ano. Quando a variação do IGP-DI for superior a dos ativos do PBD, a diferença entre a valorização acumulada dos ativos do PBD e a variação acumulada do IGP-DI é paga pela ocorrência dos eventos de aposentadoria, invalidez, falecimento, resgate ou portabilidade de recursos.

## 5 Gestão administrativa

	2012	2011
Recursos a Receber – Administrativo (a)	2.069	1.610
Depósitos Judiciais (b)	<u>4.718</u>	<u>4.118</u>
	<u>6.787</u>	<u>5.728</u>

(a) Registra as operações administrativas inerentes às atividades da Fundação. Os recursos necessários à cobertura das despesas são os repassados pela gestão previdencial, fluxo de investimentos e gestão assistencial.

O Resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA) é apurado pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Patrimônio do PGA. O saldo do Patrimônio do PGA é segregado por plano de benefício previdencial não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

A TELOS registra, em contas contábeis específicas no ativo e no passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no PGA.

Por decisão do Conselho Deliberativo, foi suspensa desde 2005 a cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas recolhidas diretamente nas taxas de patrocinadores, participantes ativos e assistidos e participantes em manutenção de inscrição de salário de participação.

- (b) A partir de março de 2011, a Administração decidiu por realizar depósitos judiciais referentes à contingência do PIS/COFINS, cuja explicação está apresentada na Nota Explicativa nº 8.d.

Em conformidade a legislação vigente, a partir de 8 de setembro de 2011 a Administração da TELOS classifica os depósitos judiciais em contas de ativos no realizável.

## 6 Investimentos

	2012	%	2011	%
<b>Títulos públicos federais</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	<u>278</u>	-	<u>-</u>	-
<b>Créditos privados e depósitos</b>				
Debêntures não conversíveis	<u>6</u>	-	<u>32.518</u>	0,7
<b>Ações</b>				
Companhia aberta	<u>375.378</u>		<u>146.156</u>	
	<u>375.378</u>	6,9	<u>146.156</u>	3,0
<b>Fundos de investimento</b>				
Ações	170.158		155.771	
Multimercado	4.779.186		4.375.830	
Participações	3.066		2.893	
Imobiliário	<u>5.248</u>		<u>2.594</u>	
	<u>4.957.658</u>	90,7	<u>4.537.088</u>	93,5
<b>Investimentos imobiliários</b>				
Uso próprio	2.783		2.840	
Locadas a patrocinadores	30.853		31.443	
Locadas a terceiros	2.094		2.136	



*TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2012 e 2011*

	2012	%	2011	%
Rendas de participação	<u>49.956</u>		<u>45.626</u>	
	<u>85.686</u>	1,5	<u>82.045</u>	1,7
<b>Empréstimos</b>	<u>36.364</u>	0,7	<u>41.652</u>	0,9
<b>Financiamentos imobiliários</b>	<u>6.832</u>	0,1	<u>7.906</u>	0,2
<b>Depósitos judiciais</b>	<u>2.254</u>	0,1	<u>2.254</u>	-
<b>Total dos investimentos</b>	<u><u>5.464.456</u></u>	100,0	<u><u>4.849.619</u></u>	100,0

**a. Títulos e valores mobiliários**

A totalidade dos investimentos em títulos públicos e privados em 31 de dezembro de 2012 é composta substancialmente por meio de cotas de fundos de investimento exclusivos, com exceção das Letras Financeiras do Tesouro Federal, Estadual e Municipal que são registradas em carteira própria.

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 63.610, correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2012 (2011: R\$ 63.610). Esses títulos foram atualizados até as datas de seus vencimentos, que ocorreram em 1º de maio de 2001 e 1º de junho de 1998, respectivamente. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão.

A Fundação, quando julga necessário, efetua provisão com objetivo de expressar o valor justo dos ativos.

Em 13 de julho de 2011, a TELOS efetuou a alienação, com liquidação em 18 de julho de 2011, da totalidade das ações de EBTL3L (Embratel S.A.) presentes na carteira do Plano PBD, sendo reconhecido um ganho de R\$ 4.660. A venda foi realizada através de um Leilão Especial na BM&FBOVESPA S.A. e a compradora foi a própria Embratel S.A.

***Investimento em ações da Tupy S.A.***

A administração da TELOS quando decidiu constituir a provisão foi para que o valor do investimento em Tupy S.A. representasse o seu valor provável de realização. Em junho de 2012 a provisão sobre o investimento em Tupy S.A. foi revertida em função da alteração do cenário no qual a empresa está inserida e em função da modificação de algumas premissas que foram levadas em consideração para a constituição da provisão, entre elas a quantidade de ações disponíveis para negociação que, por acordo de acionistas em vigor a época, era menos de 7% da totalidade das ações e hoje este percentual é de quase 50%.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir as características dos títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos, por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2012:



<b>PBD</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Tipo/Natureza:		
Títulos e valores mobiliários para negociação:		
Ações	387.561	387.561
Operações Compromissadas	345.630	345.630
NTN - Notas do Tesouro Nacional	11.723	11.723
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	343	343
CDB - Certificados de Depósito Bancário	63.307	63.307
Debêntures	8.983	8.983
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	17.660	17.660
Cotas de Fundo de Investimento em Participações	3.066	3.066
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	5.248	5.248
Swap	7.913	7.913
Outros	<u>(35)</u>	<u>(35)</u>
	<u>851.399</u>	<u>851.399</u>
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.342.280	1.879.636
CDB - Certificados de Depósito Bancário	58.138	57.892
LFS - Letras Financeiras Subordinadas	42.625	50.165
Debêntures	<u>23.114</u>	<u>23.604</u>
	<u>1.466.157</u>	<u>2.011.297</u>
Total	<u>2.317.556</u>	<u>2.862.696</u>
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	47.034	46.696
Entre 361 dias e 1.080 dias	132.585	142.282
A partir de 1.081 dias	<u>1.286.538</u>	<u>1.822.319</u>
	<u>1.466.157</u>	<u>2.011.297</u>

**PCD**

Tipo/Natureza:		
Títulos e valores mobiliários para negociação:		
Ações	177.825	177.825
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	746.620	746.620
LTN - Letras do Tesouro Nacional	385.811	385.811
NTN - Notas do Tesouro Nacional	11.937	11.937
LFS - Letras Financeiras Subordinadas	26.299	26.299
Debêntures	59.565	59.565

**TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social**  
 Demonstrações contábeis em  
 31 de dezembro de 2012 e 2011

CDB - Certificados de Depósito Bancário	36.475	36.475
Swap	6.654	6.654
Operações Compromissadas	387.899	387.899
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	4.245	4.245
Outros	<u>1.021</u>	<u>1.021</u>
	<u>1.844.351</u>	<u>1.844.351</u>
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.087.790	1.509.643
CDB - Certificados de Depósito Bancário	17.853	17.949
Debêntures	15.922	16.079
LFS - Letras Financeiras Subordinadas	<u>24.321</u>	<u>29.120</u>
	<u>1.145.886</u>	<u>1.572.791</u>
<b>Total</b>	<u>2.990.237</u>	<u>3.417.142</u>
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	10.143	10.139
Entre 361 dias e 1.080 dias	95.583	98.071
A partir de 1.081 dias	<u>1.040.160</u>	<u>1.572.791</u>
	<u>1.145.886</u>	<u>1.572.791</u>
<b>PGA</b>		
Tipo/Natureza:		
Títulos para negociação:		
Swap	(51)	(51)
Operações compromissadas	<u>6.934</u>	<u>6.934</u>
	<u>6.883</u>	<u>6.883</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas do Tesouro Nacional	<u>18.644</u>	<u>21.893</u>
<b>Total</b>	<u>25.527</u>	<u>28.776</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Entre 361 dias e 1.080 dias	6.974	7.766
A partir de 1.081 dias	<u>11.670</u>	<u>14.127</u>
	<u>18.644</u>	<u>21.893</u>

A TELOS, segundo o entendimento de sua Administração, com base em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros, possui intenção e capacidade financeira suficiente para

manter os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” até a data do seu vencimento.

**b. Investimentos imobiliários**

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Os imóveis integrantes da carteira da TELOS estão discriminados abaixo. Em decorrência do registro dos laudos de reavaliação, foi apurada uma valorização na carteira de investimento imobiliário de R\$ 16.700 e R\$ 13.504 em 2011 e 2010, respectivamente, as quais foram integralmente alocadas como receita de reavaliação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não foram realizadas reavaliações.

Localização	Avaliador	Data-base da reavaliação	Valor da reavaliação	Valor contábil em 31/12/2011	Variação no exercício	Valor contábil 31/12/2012
Rua Regente Feijó, 166	Sênior Consultoria	Dez/11	31.443	31.443	(590)	30.853
Amazonas Shopping	C & C Consultoria	Jan/10	42.825	45.626	4.330	49.956
Pres. Vargas 10º ao 11º	Sênior Consultoria	Set/10	2.910	2.840	(57)	2.783
Pres. Vargas 12º ao 13º	Sênior Consultoria	Set/10	2.188	2.136	(42)	2.094

**c. Empréstimos e financiamentos imobiliários**

A Fundação mantém provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa no montante de R\$ 369 (R\$ 817 em 2011), para fazer face à eventual inadimplência na carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela TELOS.

**7 Enquadramento dos investimentos**

Em 31 de dezembro de 2012, a TELOS detinha 7.554.578 ações ordinárias de TUPY S.A. (“TUPY”), avaliadas a valor de mercado. As ações da TUPY tiveram uma valorização significativa durante o ano, que refletiu no patrimônio do PBD, plano em que tais ações estão alocadas. A referida valorização na cotação da TUPY fez com que a posição financeira da TELOS nesse ativo ultrapassasse o limite de alocação dos recursos, de 10% em uma mesma companhia, estabelecido pela Resolução CMN 3.792. O desenquadramento ao referido limite se deu de forma passiva, pois decorreu da valorização das ações, conforme descrito acima, sem que tenha havido ato da gestão de investimentos da TELOS que lhe ocasionasse. Ressalte-se que, até a presente data, o limite de aplicação permanece excedido sem que, contudo, o montante

financeiro relativo a tal excesso ultrapasse o resultado superavitário acumulado do PBD, não havendo qualquer medida a ser tomada.

## 8 Contingências

### 8.1 Passivas - Exigível contingencial

	2012	2011
Gestão previdencial:		
Ações cíveis e trabalhistas (a)	21.179	34.930
Ajuste de tábua biométrica (b)	-	16.000
Redução de Taxa de Juros (c)	-	51.000
	21.179	101.930
Gestão administrativa:		
Ações trabalhistas	192	330
PIS/COFINS liminar (d)	4.606	3.981
	4.798	4.311
Investimentos:		
PIS/COFINS sobre aluguéis (e)	4.173	4.046
Investimentos imobiliários	5.036	2.230
IPTU (f)	2.254	2.254
	11.463	8.530
Total	37.440	114.771

- (a) Referem-se principalmente às ações de um grupo de ex-participantes e assistidos da TELOS, em sua maioria representados pelo sindicato da categoria profissional, referente aos expurgos inflacionários ocorridos no período de 30 de junho de 1987 a 30 de junho de 1991, que buscam os reflexos pertinentes da compensação do expurgo do IPC divulgado pelo IBGE nos planos de benefícios administrados pela TELOS no referido período. Em novembro de 2012, a TELOS, em conjunto com seus assessores jurídicos, efetuou uma análise individual das ações e reavaliaram a probabilidade das possíveis perdas decorrentes dessas ações. Em função da reavaliação dessas probabilidades, a Fundação reverteu sua provisão para contingências, referentes às demandas relacionadas aos expurgos inflacionários no montante de, aproximadamente, R\$ 15.282.
- (b) Em 31 de dezembro de 2009, a Administração da TELOS, conforme aprovado pelo seu Conselho Deliberativo, contabilizou uma provisão no PCD no montante de R\$ 16.000 para a mudança da tábua biométrica de mortalidade geral da AT-83 para a AT-2000 e da tábua de mortalidade de inválidos da CSO-41 para CSO-58. Tal montante estava registrado no exigível contingencial e representava a melhor estimativa da Administração. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9b, em 11 de dezembro de 2012, o Conselho Deliberativo da TELOS aprovou a proposta para alteração da tábua de mortalidade do PCD, passando para a AT-2000. Os ajustes



nas provisões matemáticas considerando a nova tábua de mortalidade foram registrados em dezembro de 2012.

- (c) Em função de deliberação do Conselho Deliberativo, em sua 240ª reunião, realizada em 30 de novembro de 2010, foi constituída provisão no valor de R\$ 27.000, para futura redução da taxa de juros atuarial no PCD. Na 243ª reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 6 de dezembro de 2011, foi deliberado que esta provisão fosse aumentada em até R\$ 24.000. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9b, em 11 de dezembro de 2012, o Conselho Deliberativo da TELOS aprovou a proposta de redução da taxa de juros atuarial de 5% para 4,50% no PBD e de 6% para 4,50% no PCD. Os ajustes nas provisões matemáticas considerando as novas taxas de juros dos planos foram registrados em dezembro de 2012.
- (d) Com base no êxito obtido, em sede de 1º grau, nos autos do Processo n.º 2005.51.01.011732-1, a TELOS não efetua o recolhimento do PIS e da contribuição da COFINS, por entender que não há formação de base de cálculo para os referidos tributos.

Deste modo, em que pese às decisões favoráveis obtidas, por cautela e atendendo as recomendações do escritório que patrocina a causa, foi constituída, provisão contábil com base nos critérios para formação de base de cálculo apresentados pela Instrução Normativa n.º 247/2002 da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Tal provisão se justifica no fato de correr perante o Supremo Tribunal Federal ação na qual foi determinada repercussão geral (Recurso Extraordinário n.º 400.479) em que, mesmo de forma incidental e a despeito de vitória em sua demanda individual, obrigue a TELOS a reconhecer que algumas das suas receitas compoñham a base de cálculo para o pagamento do PIS e a contribuição da COFINS.

Contudo, ainda sob orientação dos advogados que patrocinam o processo nº 2005.51.01.011732-1, por estratégia administrativa/processual e para a expedição de certidão com efeitos de negativa, a partir do mês de março de 2011 a TELOS reviu o procedimento anterior adotado e passou a realizar depósitos judiciais cujo objetivo é prover a mesma cautela obtida com as provisões contábeis realizadas.

- (e) A ABRAPP sustenta que, conforme determina a Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, as entidades fechadas de previdência complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados “aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate” e, portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/COFINS em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

O exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a Instrução Normativa (IN) SRF nº 170, de 4 de julho de 2002, não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A TELOS, ao tomar essa decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das entidades fechadas de previdência complementar que, conforme orientação da ABRAPP, exclui da base de cálculo de PIS/COFINS a citada receita.

- (f) Referem-se a questionamentos judiciais efetuados pela TELOS ao Município do Rio de Janeiro, relativos ao Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e a taxas municipais

incidentes sobre os imóveis da TELOS no período de 1989 a 2002, questionamentos estes que: (i) para o período de 1989 a 1993, consistem no ajuizamento de 15 ações de execução pelo Município, cujos valores estão integralmente depositados judicialmente pela TELOS; e (ii) para o período de 1994 e 1997, consistem em medidas cautelares ajuizadas pela TELOS em que, em cada exercício, foram depositados judicialmente os valores integrais das cotas e taxas referentes a todas as inscrições imobiliárias da TELOS. Cumpre ressaltar, ainda, que, no que se refere aos depósitos administrativos feitos junto à Secretaria de Fazenda do Município do Rio de Janeiro (referentes ao IPTU devido nos exercícios de 1998 a 2002), estes foram integralmente convertidos em renda em favor do Município, por solicitação da TELOS, promovendo-se a baixa das 42 execuções fiscais movidas em face da Fundação.

## 8.2 Contingências ativas

A TELOS é beneficiária na vitória obtida na ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs), emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), em decorrência da substituição do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo Bônus do Tesouro Nacional (BTN).

O FND foi criado em julho de 1986 com o objetivo de prover recursos para realização, pela União, de investimentos de capital necessários à dinamização do desenvolvimento nacional, bem como apoiar a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas.

O Fundo foi autorizado a emitir quotas e obrigações para captar recursos, denominadas OFNDs, com aquisição compulsória pelos fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público, mediante utilização de 30% de suas reservas técnicas.

A ABRAPP obteve decisão transitada em julgado em 24 de setembro de 2008 no Tribunal Regional Federal da 2ª região. Após esta decisão, a ABRAPP aguardou o decurso do prazo de dois anos para ação rescisória e, no final de 2010, orientou as suas associadas participantes do processo a efetuar a apuração dos valores a receber corrigidos monetariamente para dar início à ação de execução.

Em maio de 2011, houve consenso sobre os valores totais que deveriam ser ajuizados na execução e sobre a parcela que cada entidade faria jus. A TELOS, após validação interna, autorizou a cobrança de R\$ 43.947 em seu nome, na execução movida em 30 de junho de 2011 pelos patronos da ação movida pela ABRAPP. Contudo, estes valores ainda passarão pela apreciação do tribunal e estarão sujeitos a contestação por parte dos executados quanto a fidelidade em relação a decisão transitada em julgado de mérito, podendo haver modificações no curso do processo de execução que alterem a quantia e a forma de pagamento. Desta forma a TELOS, com base na opinião legal de seus assessores jurídicos, não registrou contabilmente este ativo contingente.

## 9 Patrimônio social

### a. Mutações do Patrimônio Social

	Patrimônio de cobertura do plano	Fundos
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	4.699.304	101.022
Superávit do exercício	241.764	-
Constituição de provisões matemáticas e reversão de fundos	<u>435.453</u>	<u>11.983</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<u><u>5.376.521</u></u>	<u><u>113.005</u></u>

### b. Patrimônio de cobertura do plano

Composição consolidada das provisões matemáticas:

	2012	2011
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos:		
PBD	1.745.419	1.582.071
PCD	<u>1.626.827</u>	<u>1.420.231</u>
	<u>3.372.246</u>	<u>3.002.302</u>
Benefícios a conceder:		
PBD	1.281	2.591
PCD	<u>1.274.602</u>	<u>1.207.783</u>
	<u>1.275.883</u>	<u>1.210.374</u>
	<u><u>4.648.129</u></u>	<u><u>4.212.676</u></u>

As provisões matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário interno em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

Em 11 de dezembro de 2012, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da TELOS a proposta de redução da taxa real de juros atuarial do plano PBD de 5% para 4,50% e do plano PCD de 6% para 4,50% e a mudança da tábua de mortalidade do PCD de AT-83 para a AT-2000 e da tábua de inválidos de CSO-41 para CSO-58 para cálculo das provisões matemáticas, a partir de 31 de dezembro de 2012. Essa decisão visou adequar os planos ao cenário de juros baixos esperados no longo prazo e à adoção da Tábua de Mortalidade do PBD no PCD.

**c. Provisão matemática de benefícios concedidos**

No que tange ao PBD, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à TELOS para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

Em relação ao PCD, a provisão matemática de benefícios concedidos correspondente à modalidade de renda mensal vitalícia é o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido. No caso de saque programado, a provisão matemática de benefícios concedidos é o saldo de conta total do participante.

**d. Provisão matemática de benefícios a conceder**

A provisão matemática de benefícios a conceder do PBD é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles e pelos patrocinadores venham a ser recolhidas à TELOS para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

No caso do PCD, a provisão matemática de benefícios a conceder é o saldo das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo da conta projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

Principais premissas atuariais utilizadas:

**Fatores econômicos**

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial:	
PBD	Inflação + 4,50% a.a.
PCD	Inflação + 4,50% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano:	
PBD	Inflação + 6,0% a.a.
PCD	Inflação + 6,0% a.a.
(iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação
(iv) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,50% a.a.
(v) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 (*)

(\*) Fator que reflete a perda do poder aquisitivo, em termos reais, ocorrida nos salários e benefícios, calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e da frequência de reajustes.

	2012	2011
<i>Fatores biométricos</i>		
(i) Tábua de mortalidade geral:		
PBD	AT 2000	AT 2000
PCD	AT 2000	AT-83
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos:		
PBD	CSO-58	CSO-58
PCD	CSO-58	CSO-41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer	Tábua Mercer
(iv) Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada

**e. Equilíbrio técnico**

O superávit técnico é constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Fundação. Desse excedente, o valor correspondente a até 25% das provisões matemáticas é destinado à reserva de contingência, classificada em subgrupo do superávit técnico, e o restante, se houver, por força da legislação, deve ser destinado a reservas para ajuste do plano. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi constituída, no PBD, Reserva Especial no montante de R\$ 209.709 (2011 R\$ 20.082).

**f. Fundos**

Os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovado pelo Conselho Deliberativo e homologado pelos patrocinadores, e, também, com base na avaliação atuarial realizada no exercício sob responsabilidade de atuário interno.

O total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 87.767 (2011: R\$ 72.311), composto conforme abaixo:

	2012	2011
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos (PBD)	12.718	10.076
Fundo por Perda de Saldo (PCD)	75.049	62.235
	87.767	72.311

- Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do PBD - Instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano conforme descrito em nota técnica atuarial. A contribuição para esse fundo é exclusiva do patrocinador e dos participantes autopatrocinados, e corresponde à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salário de participação dos participantes e autopatrocinados remanescente no plano;



- Fundo por Perda de Saldo - De acordo com o artigo 28 do Regulamento do PCD, é constituído pelo saldo positivo originado da diferença apurada entre o valor resgatado ou da portabilidade pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e por seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, podendo ser utilizado para a cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e à morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano, conforme descrito em nota técnica atuarial.

## 10 Gestão assistencial

Tem como objetivo administrar recursos, constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS, que se destinam ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

A Instrução Conjunta SPC/ANS nº 1, de 18 de dezembro de 2008, estabeleceu critérios para a execução das atribuições legais da então SPC e da Agência Nacional de Saúde (ANS) relacionadas às atividades de assistência à saúde exercida pelas entidades fechadas de previdência complementar.

As características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) são:

- O Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do PBD e seus dependentes e os pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão. Cobre 85% das despesas médicas dos usuários, limitadas às tabelas de honorários médicos definidos pela Embratel;
- À TELOS cabe única e exclusivamente a gestão dos recursos do AMAP, não sendo responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano.

Os recursos hoje administrados pela TELOS correspondem, principalmente, ao patrimônio mínimo ajustado exigido pela ANS por meio da RN 160, no montante de R\$ 3.018 (2011: R\$ 2.301). Atualmente, a Embratel, Patrocinadora deste Plano, efetua mensalmente o pagamento das contraprestações, que são pós-estabelecidas.

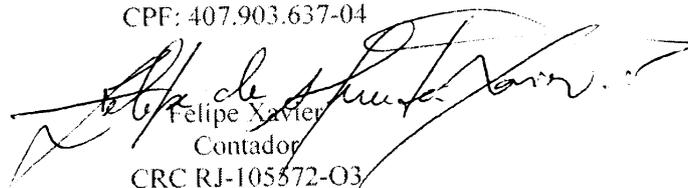
\* \* \*



Roberto Durães de Pinho

Presidente

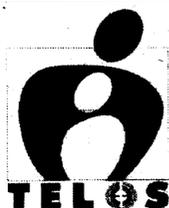
CPF: 407.903.637-04



Felipe Xavier

Contador

CRC RJ-105572-03



FUNDAÇÃO EMBRATEL  
DE SEGURIDADE  
SOCIAL

**DELIBERAÇÃO DO CONSELHO  
DELIBERATIVO**

**DCD - 01/2013**

**APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E  
A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA  
RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2012**

**VIGÊNCIA:  
31/03/2013**

O Conselho Deliberativo da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, em sua 247<sup>a</sup> Reunião, realizada em 12 de março de 2013;

**CONSIDERANDO**

- A competência que lhe confere o inciso VI do Art. 39 do Estatuto da TELOS;
- A Avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
- O Relatório de Auditoria, sem restrições, da KPMG Auditores Independentes, auditoria externa contratada e o parecer do Conselho Fiscal da Fundação,

**DELIBERA**

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2012.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à PREVIC.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2013

**CARLOS HENRIQUE MOREIRA**  
Presidente